

VACINAÇÃO: DESINFORMAÇÃO X EDUCAÇÃO

Júlia Barros Skeff¹

Ana Júlia Ferreira Oliveira¹

Caio Nogueira Affiune Silva¹

Igor Piretti Albuquerque¹

Aline Rosa de Castro Carneiro²

A vacinação é uma das medidas mais eficazes para a prevenção de doenças infecciosas e a promoção da saúde pública. No entanto, nas últimas décadas, diversos fatores têm contribuído para a diminuição da adesão da população às campanhas de vacinação, como a desinformação, disseminação de informações falsas e hesitação vacinal. Esses desafios colocam em risco o controle de doenças já erradicadas ou controladas, representando um problema de saúde pública global. Logo, é evidente a demanda da comunidade por uma solução eficaz para o problema. Diante disso, o objetivo do estudo é apresentar os principais desafios atuais relacionados à adesão da população à vacinação, destacando suas causas e possíveis estratégias para enfrentamento. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, elaborado por meio de uma revisão de literatura. Foram selecionadas publicações científicas e documentos oficiais disponíveis em bases de dados reconhecidas, como PubMed, SciELO, e em fontes institucionais, incluindo o Ministério da Saúde do Brasil. Os materiais utilizados foram publicados no período de 2020 a 2025, com foco em estudos e relatórios que abordam os desafios contemporâneos relacionados à adesão à vacinação. Primeiramente, vale ressaltar que o Ministério da Saúde, em 1973, criou o PNI (Programa Nacional de Imunizações), no qual o governo federal oferta gratuitamente, no Sistema Único de Saúde, mais de 30 vacinas diferentes. No entanto, o movimento antivacina, originado no século XX, voltou a ganhar força no Brasil e no mundo no período da pandemia do Covid-19, quando a desinformação sobre as formas como as vacinas eram feitas, seus componentes e seus objetivos foram colocadas em dúvida, resultando em uma hesitação vacinal e consequentemente, o enfraquecimento da cobertura vacinal nas campanhas públicas. Como exemplo, observa-se que, o ano de 2021 obteve a menor taxa de cobertura vacinal, estagnada em 52,1%, a menor em 20 anos, segundo o Instituto Butantan. Logo, percebe-se que a maneira mais eficiente para a resolução do problema é promover a educação em saúde voltada para sanar

¹ Discentes do curso de Medicina Campus Trindade/GO. E-mail Correspondente: Juliabskeff@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina Campus Trindade/GO.

os questionamentos da população sobre a vacinação para que, dessa forma, não haja espaço para desinformação. Nesse sentido, campanhas informativas em escolas, UBS's e na mídia, são imprescindíveis para informar corretamente sobre o assunto e, como consequência, conscientizar a população sobre a necessidade de vacinação. Diante da análise realizada, conclui-se que a vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenção de doenças, sendo indispensável na sociedade. Portanto, a conscientização social e o conhecimento sobre sua atuação devem ser propagados para que os desafios sejam minimizados e consequentemente, a adesão as campanhas de vacinação sejam bem-sucedidas.

Palavras-chave: Vacinação. Desafios. Brasil. Prevenção.